

uma disparidade de TM entre as regiões do Brasil e entre os próprios estados da mesma região, como Alagoas, uma das menores TM, e Sergipe, a maior TM.

Palavras-chave: Leptospirose Epidemiologia Infectologia

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103207>

PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS DE ISOLADOS DE STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE RECUPERADOS EM AMOSTRAS POST-MORTEM, NO LACEN, CEARÁ

Stephany Arruda Santos^{a,*},
Karene Ferreira Cavalcante^a,
Ana Carolina Barjud Marques Máximo^a,
Liana Perdigão Mello^a, Rebeca Porto Rosa^b,
Thais Magalhães de Freitas^a,
Enock Lee Rodrigues Braga^a,
Ana Karolina Silva dos Santos^a,
Luís Arthur Brasil Gadelha Farias^c,
Deborah Nunes de Melo^d,
Carliane Melo Alves Melgarejo^a,
Clarissa Perdigão Mello^e

^a Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil;

^b Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, Brasil;

^c Hospital São José de Doenças Infecciosas (HSJ), Fortaleza, CE, Brasil;

^d Serviço de Verificação de Óbito do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil;

^e Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A resistência microbiana frente aos antimicrobianos é uma das maiores ameaças à saúde pública mundial na atualidade. Associada a isso, agentes comumente isolados na comunidade como o *Streptococcus pneumoniae* surgem como um grande desafio para saúde pública, uma vez que podem causar doença pneumocócica invasiva, tendo importância epidemiológica mundial.

Objetivo: Analisar o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos frente aos isolados de *Streptococcus pneumoniae* recuperados em culturas microbiológicas de amostras post-mortem, no Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN-CE).

Metodologia: O estudo foi composto por 22 diferentes matrizes biológicas, obtidas por necropsia no Serviço de Verificação de Óbito, e enviadas ao LACEN Ceará para cultura microbiológica no período de janeiro de 2022 a maio de 2023. Após recuperação em cultura, foram submetidas à identificação por proteômica e testado susceptibilidade aos antimicrobianos utilizando a carta AST-ST03, no sistema VITEK-2 da Biomérieux e interpretados segundo Comitê Brasileiro de Testes de Sensibilidade aos Antimicrobianos (BrCAST), vigente. Foram testados os antimicrobianos Benzilpenicilina, Ceftriaxona e Sulfametoxazol-Trimetoprim.

Resultados: Em relação à Benzilpenicilina 31,81% (n=7) foram resistentes, 18,18% (n=4) sensíveis aumentando a exposição e 50,01% (n=11), sensíveis. Com relação à

Ceftriaxona, 9,09% (n=2) foram sensíveis aumentando a exposição, 4,54% (n=1) resistente e n=19, sensíveis. No Sulfametoxazol-Trimetoprim, 50% (n=11) foram resistentes, 13,6% (n=3) sensíveis aumentando a exposição e 36,36% (n=8) sensíveis. Em relação à causa mortis 72,72% (n=16) dos indivíduos foram a óbito por pneumonia lobar e insuficiência respiratória e 18,18% (n=4) por meningite. Das matrizes biológicas recebidas, 59,09% (n=13) eram fragmentos de pulmão, 18,18% (n=4) sangue, 13,6% (n=3) fragmentos de cérebro, 9,09% (n=2) líquido pleural.

Conclusão: A resistência antimicrobiana à penicilina e a sulfametoxazol-trimetoprim, observada em um número considerável de isolados, demonstra disseminação de cepas resistentes, circulantes na comunidade, e que associada à virulência do pneumococo podem ter impactado na mortalidade da população estudada. Esses dados trazem à luz a importância de um diagnóstico e tratamento em tempo oportuno em se tratando de doença pneumocócica invasiva, de origem da comunidade.

Palavras-chave: *Streptococcus pneumoniae* Doença Pneumocócica Invasiva Resistência

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103208>

PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS DE ISOLADOS DE ESCHERICHIA COLI E KLEBSIELLA PNEUMONIAE IDENTIFICADOS EM INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO ADQUIRIDAS NA COMUNIDADE

Vívian Santos Galvão^{a,*},
Adriano de Souza Santos Monteiro^b,
Isabela Oliveira Sousa^c, Camila Maria Piñeiro Silva^c,
Soraia Machado Cordeiro^c, Joice Neves Reis^c

^a Programa de Pós-Graduação em Farmácia, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil;

^b Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa, Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Salvador, BA, Brasil;

^c Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil

Introdução/Objetivo: As infecções do trato urinário (ITU) estão entre as infecções bacterianas mais comuns em todo o mundo. Essas infecções são causa substancial de morbidade, gerando altos custos para os sistemas de saúde e divergências no tratamento empírico e assertivo, principalmente no atual contexto da resistência antimicrobiana. O presente estudo avalia o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos de isolados de *Escherichia coli* e *Klebsiella pneumoniae* identificados em ITU de origem comunitária.

Métodos: O estudo foi realizado no laboratório LACTFAR/UFBA no período de abril/2019 a julho/2022. Uroculturas com contagem >100.000 UFC/mL foram identificadas através dos métodos clássicos. O teste de susceptibilidade aos antimicrobianos foi realizado por disco-difusão de acordo com os padrões do BrCAST 2022. Os isolados de *E.coli* e *K.*